The background of the entire page is a reproduction of the painting 'Napoleon on his Deathbed' by Émile Jean Horace Vernet. It depicts Napoleon Bonaparte lying on a white cloth-covered bed, his head resting on a pillow and adorned with a laurel wreath. He is looking upwards with a serene expression. The painting is in a classical style with soft lighting and visible brushstrokes.

Napoleon on his Deathbed, May 1821· Emile Jean Horace Vernet

Guia prático - Óbito

*Aprenda o encaminhamento correto do corpo e o
devido preenchimento da Declaração de Óbito.*

Volume I
1ª edição -2021

El Jorral
1975

HPSM-MP
Hospital e Pronto Socorro Municipal
Mário Pinotti

SESMA
Secretaria Municipal
de **Saúde**



**Prefeitura
de Belém**
Governo da nossa gente

Guia prático – Óbito

**Aprenda o encaminhamento correto do corpo e o devido
preenchimento da Declaração de Óbito .**

1ª edição

Bélem – 2021

©Todos os direitos do conteúdo técnico do **Guia prático: Aprenda o encaminhamento correto do corpo e o devido preenchimento da Declaração de Óbito**, são reservados ao Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Pronto Socorro Municipal Mario Pinotti – Belém/PA. É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

HOSPITAL PRONTO SOCORRO MUNICIPAL MARIO PINOTTI

Núcleo Hospitalar de Epidemiologia

Trav.Quatorze de Março, nº500, bairro Umarizal , Belém/PA – CEP: 66050-430. Contato : (91) 3184-6307.

Email: nhe.hpsmmp.belempa@gmail.com

Direção Geral / HPSM MP

Renato Mauro Vieira Souza

Direção Administrativa /HPSM MP

Antonio Francisco de Sales Junior

Direção Técnica / HPSM MP

Ian Cláudio reis Muniz

Direção Clínica /HPSM MP

Renann Keiji Murakami

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

D278g

Guia prático – Óbito: Aprenda o encaminhamento correto do corpo e o devido preenchimento da Declaração de Óbito / Selumite de Freitas Carmo, Thomaz Xavier Carneiro. — Belém: Hospital e Pronto Socorro Municipal Mário Pinotti/Secretaria Municipal de Saúde/Prefeitura Municipal de Belém, 2021. 26 p.: il.

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.5259135>

1. Saúde Pública. 2. Epidemiologia. 3. Vigilância do óbito.
I. Título.

CDD 610

SUMÁRIO:

DECLARAÇÃO DE ÓBITO (modelo atual)	8
O QUE O MÉDICO NÃO DEVE FAZER.....	8
ATENÇÃO PARA O PREENCHIMENTO DOS SEGUINTE ITENS :.....	9
PROBLEMAS COMUNS ENCONTRADOS NO PREENCHIMENTO DA DECLARAÇÃO DE OBITO :	14
DEFINIÇÕES	17
1.Causas de morte	17
2.Causa básica de morte.....	17
3.Definições em relação à mortalidade fetal, neonatal.....	17
4.Definições relacionadas com a mortalidade materna	18
5.Atestado, Declaração e Certidão:	19
6.Perícia médico-legal	19
7.Códigos “GARBAGE”	19
COMO E PARA ONDE ENCAMINHAR	21
1.MORTE VIOLENTAS :	22
2.MORTE POR CAUSA DESCONHECIDA:.....	22
3.CENTRO DE PERICIAS RENATO CHAVES – CPC:.....	23
4.SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO – S.V.O.:	24
5.COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITOS :	25
FLUXOGRAMA – CHEGOU EM ÓBITO	26
CID.....	27

§

“A anotação da causa da morte iniciou no final do século XVI em Londres, na Inglaterra, pelos párocos locais, em função da epidemia de peste, pois havia a necessidade de se saber o número de óbitos pela doença. A partir do século XVII tal prática passou a ser ato médico, se tornando rotina em várias cidades da Europa. Já no início do século XVIII desperta o “interesse científico”, gerando necessidade de se definir universalmente o significado de “causa de morte”, sendo criado um documento padrão para a declaração, visando uniformizar internacionalmente uma classificação de causas de morte”.

§

“A emissão da Declaração de óbito é ato médico, segundo a legislação do país. Portanto, ocorrida uma morte, o médico tem obrigação legal de constatar e atestar o óbito, usando para isso o formulário oficial “Declaração de óbito”.

§

DECLARAÇÃO DE ÓBITO (modelo atual)

No Brasil o Modelo Internacional de Atestado Médico de Causa de Morte foi adotado em 1950, mas não era uniforme em todo o país. Em 1976, com a finalidade de integrar e uniformizar todos os serviços estaduais de operações de dados de óbitos, o Ministério da Saúde, criou o Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), sendo criado um formulário padrão denominado de Declaração de Óbito (DO) que é utilizado até hoje. A Declaração de Óbito padronizava também as informações referentes à identificação, outras, tornando uniforme a maneira de coletar os dados sobre os falecidos no país.

É composta de três vias autocopiativas, prenumeradas sequencialmente, fornecida pelo Ministério da Saúde e distribuída pelas Secretarias Estaduais e Municipais de saúde conforme fluxo padronizado para todo o país. As Secretarias Municipais de Saúde são responsáveis pelo fornecimento e pelo controle da utilização dos formulários entregues às unidades notificadoras que são responsáveis solidários pela série numérica recebida (Art. 13 da Portaria nº 116 MS/SVS de 11/02/2009).

O QUE O MÉDICO NÃO DEVE FAZER

1. Não assinar DO em branco.
2. Não preencher a DO sem, pessoalmente, constatar a morte.
3. Não utilizar termos vagos para o registro das causas de morte; evitar termos como, por exemplo, parada cardíaca, parada cardio-respiratória ou falência de múltiplos órgãos.
4. Não utilizar abreviações, como por exemplo : ITU, AVC.
5. Não cobrar pela emissão da DO. Seu fornecimento é gratuito.

ATENÇÃO PARA O PREENCHIMENTO DOS SEGUINTE ITENS :

Item 11-Raça/cor : A cor do falecido deve ser perguntada ao responsável pelas informações do falecido, não devendo nunca ser decidida pelo médico a partir da observação.

Item 14 -Ocupação habitual: tipo de trabalho que o falecido desenvolveu na maior parte de sua vida produtiva. Evitar Estudante, Dona de Casa, Aposentado/Pensionista, e Desempregado.

Item 27 a 36 - que devem ser preenchidos com informações da mãe.

Item 37 - segundo a Organização Mundial de Saúde – a morte de uma mulher durante a gestação ou dentro de um período de 42 dias após o término da gestação, independente da duração ou da localização da gravidez, devido a qualquer causa relacionada com a gravidez.

BLOCO V - Condições e causas do óbito (Campo 40) “ATESTADO MÉDICO”

Item 40 -Finalidade: Obter a opinião do médico sobre as causas que, direta ou indiretamente levaram à morte.

➤ **Parte I** – destina-se a doenças ou agravos relacionados com a cadeia de acontecimentos patológicos que levaram diretamente à morte.

Parte I :A “causa básica” de morte deverá ser registrada na última linha informada (linha d).

Causa básica é a doença ou lesão que iniciou a cadeia de acontecimentos patológicos que conduziram diretamente à morte ou as circunstâncias do acidente ou violência que produziram a lesão fatal (CID-10).

Causas intermediárias e imediatas - São aquelas causas que ocorrem no período entre a causa básica e o momento do óbito, deverão ser preenchidas nas linhas acima (linhas a, b e c) da linha da causa básica (linha d).

- **parte II** – destina a qualquer outra afecção significativa que contribuiu para o evento fatal mas não esteve relacionada à doença ou afecção que causou diretamente a morte.

Tempo entre o início da doença e a morte CID

CAUSAS DA MORTE ANOTE SOMENTE UM DIAGNÓSTICO POR LINHA

PARTE I
Doença ou estado mórbido que causou diretamente a morte

CAUSAS ANTECEDENTES
Estados, morbosos, se existirem, que por causa alguma registrada, mencionando-se o lugar a causa básica.

CAUSA IMEDIATA OU TERMINAL

CAUSA INTERMEDIÁRIA

CAUSA INTERMEDIÁRIA

CAUSA BÁSICA DA MORTE

PARTE II
Outras condições significativas que contribuíram para a morte, e que não estiveram, porém, relacionadas com o estado patológico que a produziu.

Outros estados patológicos significativos que contribuíram para a morte, não estando, entretanto, relacionados com o estado patológico que a produziu.

Exemplo 1

Paciente diabético não insulino dependente, deu entrada no pronto-socorro às 10:00 com história de vômitos sanguinolentos desde 6:00 da manhã. Desde 8:00 com tonturas e desmaios. Ao exame físico, descorado +++/4+, e PA de 0 mmHg. A família conta que paciente é etilista há 10 anos e que dois anos atrás esteve internado com hematemese, sendo diagnosticado cirrose hepática e varizes de esôfago após exame endoscópico. Às 12:00 de hoje, apresentou parada cardiorrespiratória e teve o óbito verificado pelo médico plantonista, após o insucesso das manobras de reanimação.

Utilizar os dados do prontuário, da história atual e progressiva.



CAUSAS DA MORTE		ANTES SOMENTE UM DIAGNÓSTICO POR LINHA		Tempo aproximado entre o início da doença e a morte		CID	
PARTE I Doença ou estado mórbido que causou diretamente a morte		a	Choque hipovolêmico	2 horas			
CAUSAS ANTECEDENTES Estados mórbidos, se existirem, que produziram a causa acima registrada, mencionando-se em último lugar a causa básica.		b	Rotura de varizes esofageanas	6 horas			
		c	Cirrose Hepática	2 anos			
		d	Etilismo	10 anos			
PARTE II Outras condições significativas que contribuíram para a morte, e que não estejam, porém, na cadeia acima			Diabetes mellitus não insulino dependente				

Exemplo 2

Mulher de 27 anos, atendida na emergência às 22h com quadro de queda da pressão arterial, hemoglobina de 7 g/l, volume globular de 28%, dor à palpação de abdome, distensão abdominal e macicez de decúbito. Às 23h, foi encaminhada para laparotomia e recebeu 2 unidades de concentrado de hemácias. Na cirurgia, sofreu parada cardíaca. Durante a laparotomia, constatou-se quadro de gravidez ectópica rota.



CAUSAS DA MORTE ANOTE SOMENTE UM DIAGNÓSTICO POR LINHA

PARTE I

Doença ou estado mórtuo que causou diretamente a morte

CAUSAS ANTECEDENTES
Estados, condições, ou eventos, que produziram a causa acima registrada, mencionando-se em último lugar a causa básica.

Tempo aproximado entre o início da doença e a morte CID

a **Parada cardíaca**

b Devido ou como consequência de: **Insuficiência renal aguda**

c Devido ou como consequência de: **Choque hipovolêmico**

d Devido ou como consequência de:

PARTE II
Outras condições significativas que contribuíram para a morte, e que não estavam, porém, na cadeia acima

CAUSAS DA MORTE ANOTE SOMENTE UM DIAGNÓSTICO POR LINHA

PARTE I

Doença ou estado mórtuo que causou diretamente a morte

CAUSAS ANTECEDENTES
Estados, condições, ou eventos, que produziram a causa acima registrada, mencionando-se em último lugar a causa básica.

Tempo aproximado entre o início da doença e a morte CID

a **Parada cardíaca**

b Devido ou como consequência de: **Insuficiência renal aguda**

c Devido ou como consequência de: **Choque hipovolêmico**

d Devido ou como consequência de: **Gravidez Ectópica Rota**

PARTE II
Outras condições significativas que contribuíram para a morte, e que não estavam, porém, na cadeia acima

Exemplo 3

Criança de seis meses deu entrada no pronto-socorro com história de três dias de diarreia, que se intensificou nas últimas doze horas. Examinada, mostrava-se desidratada, prostrada, reagindo pouco aos estímulos, com choro débil. Foi iniciada a reidratação, porém a criança faleceu quarenta e cinco minutos após a internação. O exame físico revelou, além dos sinais de intensa desidratação, evidências de desnutrição. O preenchimento deve ser feito da seguinte forma:

46 CAUSA DA MORTE PARTE I		Anotar somente um diagnóstico por linha		Tempo aproximado entre o início da doença e da morte	CD
Doença ou estado médico que causou diretamente a morte. CAUSAS ANTEREDENTES Estados mórbidos se existirem, que produziram a causa acima registrada, mencionando-se em último lugar a causa básica.	A	Broncopneumonia		2 dias	
		Devido ou como consequência de:			
	B	Sarampo		7 dias	
		Devido ou como consequência de:			
	C				
		Devido ou como consequência de:			
	D				

Exemplo 4

A criança apresentou sarampo e teve como complicação broncopneumonia, falecendo em consequência desta. Neste caso, a causa básica sarampo deu origem à broncopneumonia, que foi a causa terminal. O atestado poderá ser preenchido como a seguir, sendo que a causa básica foi registrada na alínea b, ficando as demais em branco. O preenchimento deve ser feito da seguinte forma:

46 CAUSA DA MORTE PARTE I		Anotar somente um diagnóstico por linha		Tempo aproximado entre o início da doença e da morte	CD
Doença ou estado médico que causou diretamente a morte. CAUSAS ANTEREDENTES Estados mórbidos se existirem, que produziram a causa acima registrada, mencionando-se em último lugar a causa básica.	A	Desidratação		Ignorado	
		Devido ou como consequência de:			
	B	Diarreia		3 dias	
		Devido ou como consequência de:			
	C	Desnutrição		Ignorado	
		Devido ou como consequência de:			
	D				

PROBLEMAS COMUNS ENCONTRADOS NO PREENCHIMENTO DA DECLARAÇÃO DE ÓBITO :

1. **Legibilidade** (muito importante): preencher da forma mais legível possível – evitar abreviaturas ou siglas;
2. **Sinais e sintomas e achados anormais de exames clínicos e laboratoriais** – chamadas de CAUSAS MAL DEFINIDAS
Por exemplo: parada cardíaca, hipotensão não especificada, insuficiência respiratória aguda, falência múltipla de órgãos, senilidade, dispneia, parada respiratória, parada cardiorrespiratória, pleurisia, hematúria, uremia, choque cardiogênico, choque hipovolêmico, choque misto, choque séptico, septicemia, abdome agudo, hepatomegalia, cardiomegalia entre outras.
3. **Lesões, luxações, fraturas, traumatismos, ferimentos, queimaduras e intoxicações** (capítulo XIX – causas S e T), SÃO CONSIDERADAS NATUREZAS DA LESÃO E NÃO SÃO CAUSA BÁSICA DE ÓBITO .
Usar causas externas (capítulo XX) como causa básica (acidentes, quedas, afogamentos, suicídios, homicídios); Óbito por CAUSA EXTERNA deverá ser encaminhado obrigatoriamente para o IML.
4. **Morte como consequência de complicações cirúrgicas ou de procedimentos**, informar a CAUSA que levou à realização da cirurgia ou procedimento. Está será a CAUSA BÁSICA do óbito;
5. **Abscesso**: localização;
6. **Neoplasia maligna** - não esquecer da localização e anotar se metastática ou primária (anotar localização primária);
7. **Aneurisma**: localização, causa, se roto, dissecante;

8. **Septicemia ou Sepsis** – não é causa base, não esquecer de citar o foco;

9. **Acidente vascular cerebral** , citar se hemorrágico ou isquêmico, devendo o diagnóstico ser baseado em exame de imagem, caso não haja possibilidades de definir ,preencher como :Acidente vascular cerebral (AVC) não especificado como hemorrágico ou isquêmico.

10. **Abdome agudo** , citar a patologia ou causa base que levou ao quadro clínico;

11. **Síndrome respiratória aguda grave -SRAG** é o Indivíduo com Síndrome gripal que apresente: dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto. (*SG: Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos).

Toda SRAG deve obrigatoriamente gerar uma FICHA DE NOTIFICAÇÃO DE AGRAVO.

12. **Doenças de notificação compulsórias** , por exemplo : Tuberculose , especificar o tipo se pleural, se pulmonar ,se miliar e obrigatório gerar ficha de notificação.

DEFINIÇÕES



Péan avant l'opération Henri Gervex, 1887 - Hôpital Saint Louis (Paris, France) Henri Gervex (1852-1929) - Avant l'opération dit aussi Le docteur Péan enseignant à l'hôpital Saint-Louis sa découverte du pincement des vaisseaux 1887 - Huile sur toile - H. 242; L. 188 cm ©RMN-Grand Palais (Musée d'Orsay) / Gérard Blot / Hervé Lewandowski

DEFINIÇÕES

Estas definições foram adotadas pela Assembleia Mundial da Saúde (Resoluções WHA20.19 e WHA43.24), de acordo com o artigo 23 da Constituição da Organização Mundial de Saúde, e constam na CID-10 (6).

1. Causas de morte

As causas de morte, a serem registradas no atestado médico de óbito, são todas as doenças, estados mórbidos ou lesões que produziram a morte, ou que contribuíram para ela, e as circunstâncias do acidente ou da violência que produziram essas lesões.

2. Causa básica de morte

A causa básica de morte é; (a) a doença ou lesão que iniciou a cadeia de acontecimentos patológicos que conduziram diretamente à morte; ou (b) as circunstâncias do acidente ou violência que produziram a lesão fatal.

3. Definições em relação à mortalidade fetal, neonatal

3.1 Nascimento vivo é a expulsão ou extração completa do corpo da mãe, independentemente da duração da gravidez, de um produto de concepção que, depois da separação, respire ou apresente qualquer outro sinal de vida, como batimentos do coração, pulsações do cordão umbilical ou movimentos efetivos dos músculos de contração voluntária, estando ou não cortado o cordão umbilical e estando ou não desprendida a placenta. Cada produto de um nascimento que reúna essas condições se considera como uma criança viva.

3.2 Óbito fetal é a morte de um produto da concepção, antes da expulsão ou da extração completa do corpo da mãe, independentemente da duração da gravidez; indica o óbito o fato de o feto, depois da separação, não respirar nem apresentar nenhum outro sinal de vida, como batimentos do coração, pulsações do cordão umbilical ou movimentos efetivos dos músculos de contração voluntária.

3.3 Óbito neonatal O período neonatal começa no nascimento e termina após 28 dias completos depois do nascimento. As mortes neonatais (mortes entre nascidos vivos durante os primeiros 28 dias completos de vida) podem ser subdivididas em mortes neonatais precoces, que ocorrem durante os primeiros sete dias de vida, e mortes neonatais tardias, que ocorrem após o sétimo dia mas antes de 28 dias completos de vida.

4. Definições relacionadas com a mortalidade materna

4.1 Morte materna Define-se morte materna como a morte de uma mulher durante a gestação ou dentro de um período de 42 dias após o término da gestação, independente da duração ou da localização da gravidez, em virtude de qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela, porém não em razão de causas acidentais ou incidentais.

4.2 Morte materna tardia É a morte de uma mulher por causas obstétricas diretas ou indiretas mais de 42 dias, mas menos de um ano, após o término da gravidez.

4.3 Morte relacionada à gestação É a morte de uma mulher enquanto grávida ou dentro de 42 dias do término da gravidez, qualquer que tenha sido a causa da morte. As mortes maternas podem ser subdivididas em dois grupos:

a) Mortes obstétricas diretas. Aquelas resultantes de complicações obstétricas na gravidez, parto e puerpério, em virtude de intervenções, omissões, tratamento incorreto ou a uma cadeia de eventos resultantes de qualquer das causas acima mencionadas.

b) Mortes obstétricas indiretas. Aquelas resultantes de doenças existentes antes da gravidez ou de doenças que se desenvolveram durante a gravidez, não devido a causas obstétricas diretas, mas que foram agravadas pelos efeitos fisiológicos da gravidez.

5. Atestado, Declaração e Certidão:

“**Atestado**” e “**declaração**” são palavras sinônimas, usadas como o ato de atestar ou declarar.

“**Declaração de óbito**” é o nome do formulário oficial no Brasil em que se atesta a morte.

“**Certidão de Óbito**” é o documento jurídico fornecido pelo Cartório de Registro Civil após o registro do óbito.

6. Perícia médico-legal

É todo procedimento **médico** (exames clínicos, laboratoriais, necropsia, exumação) ascendido por autoridade policial ou judiciária, praticado por profissional de Medicina visando prestar esclarecimento à Justiça, denomina-se **perícia** ou diligência **médico-legal**.

7. Códigos “GARBAGE”

Estudos sobre causas de morte são essenciais para um adequado planejamento das ações prioritárias em saúde. No Brasil, entretanto, segundo dados do Ministério da Saúde (MS), aproximadamente 1/3 das mortes¹ são atribuídas a um conjunto de causas denominadas códigos “*garbage*” (CG), que não podem ser consideradas causas básicas do óbito ou são códigos mal definidos ou pouco específicos, sendo portanto inadequado utilizá-los do ponto de vista da saúde pública.

O Ministério da Saúde, com apoio de instituições parceiras, vem desenvolvendo uma série de iniciativas visando reduzir a proporção de óbitos com causas básicas registradas no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), como códigos “*garbage*”. Dentre as iniciativas desenvolvidas, destaca-se a realização de investigações de óbitos com causa da morte classificada como CG.

Lista de códigos identificados como códigos prioritários para investigação:

- ✓ Causas mal definidas (R00-R99, exceto R95);

- ✓ Acidente vascular cerebral (AVC) não especificado como hemorrágico ou isquêmico (códigos CID-10 I64, I67.4, I67.9, I69.4, I69.8);
- ✓ Septicemia (A40-A41);
- ✓ Insuficiência cardíaca e cardiopatias não especificadas (I50, I51);
- ✓ Hipertensão essencial (I10);
- ✓ Neoplasia não especificada (C26, C55, C76, C78, C79, C80);
- ✓ Embolia pulmonar (I26);
- ✓ Pneumonia (J15.9, J18);
- ✓ Insuficiência respiratória (J96) e outros transtornos respiratórios (J98);
- ✓ Insuficiência renal (N17, N19);
- ✓ Causas externas com intenção indeterminada e acidentes NE (Y10-Y34, X59);
- ✓ Acidentes de transporte não especificados e homicídios NE (V89, Y09)

COMO E PARA ONDE ENCAMINHAR ...



Autopsy at the Hotel-Dieu, Paris, late 19th century (pen and ink on paper) Henri Gervex

1. MORTE VIOLENTA :

As mortes de causas violentas imediatas ou tardias estão bem definidas e ordenadas em lei. O corpo do falecido estará tutelado pelo estado até que seja realizada a perícia médico-legal quando então será o cadáver entregue à família ou a quem de direito .

As mortes de causa suspeita compreendem parte da morte violenta, até que se prove em contrário. Para que haja suspeição é preciso que haja o interesse ativo de quem suspeita, vinculado a uma justificativa. Quem suspeita tem a obrigação de comunicar a uma Autoridade Policial, que solicitarão a perícia médico-legal. Os autores do Parecer 57/1999 (3) do Conselho Federal de Medicina procuram deixar claro que morte suspeita é bem diferente de morte por causa desconhecida, mesmo que súbita.

2. MORTE POR CAUSA DESCONHECIDA:

A morte por causa desconhecida deverá ser investigada por meio de necropsia clínica e anatomopatológica e não em perícia médico-legal. Pessoas que morrem de causa natural em domicílio, por exemplo, a solicitação para remoção do corpo não poderá ser feita diretamente por um familiar. Nesses casos, o familiar deve ir a uma Delegacia e registrar o boletim de ocorrência, para que a autoridade policial acione a equipe de remoção do SVO.

Em relação às mortes naturais em hospitais e outras unidades de saúde, a solicitação de remoção ao SVO será feita pelo médico, isto quando o paciente tem menos de 24 horas de internação e a equipe médica não tenha condições clínicas de atestar a causa da morte.

O mesmo ocorre nos casos em que o paciente esteja com mais de 24 horas de internação em uma unidade hospitalar e os médicos não tenham condições de atestar a causa do óbito. Nessa situação, o caso é considerado como de interesse epidemiológico ou científico e, por isso, a equipe médica solicita a remoção do corpo.

✓ **CHEGOU EM ÓBITO :**

Quais as consequências legais e éticas para Médico do serviço público que emite DO para paciente que morreu sem assistência médica?’

Posteriormente, por denúncia, surge suspeita de que se tratava de envenenamento. Ao constatar o óbito e emitir a DO, o médico deve proceder a um cuidadoso exame externo do cadáver, a fim de afastar qualquer possibilidade de causa externa. Como o médico não acompanhou o paciente e não recebeu informações sobre essa suspeita, não tendo, portanto, certeza da causa básica do óbito, deverá anotar, no campo 38, “óbito sem assistência médica”. Mesmo se houver exumação e a denúncia de envenenamento vier a ser comprovada, o médico estará isento de responsabilidade perante a justiça se tiver anotado no prontuário que ao examinar o corpo observou que , “não havia sinais externos de violência”

3. CENTRO DE PERÍCIAS RENATO CHAVES – CPC:

O Centro de Perícias Científicas Renato Chaves é uma Autarquia responsável pela perícia oficial do Estado do Pará. Criado pela Lei Nº 6.282 de janeiro de 2000, o CPC é voltado à assistência aos usuários do Sistema de Segurança pública (Segup), Ministério Público, Poder Judiciário e a sociedade em geral. É dotado de autonomia administrativa, financeira, patrimonial e técnica, sendo composto por dois institutos, o Instituto Médico Legal (IML) e o Instituto de Criminalística (IC), ambos vinculados a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Pará.

O Instituto Médico Legal (IML) integra o Centro de Perícias e é responsável pelas perícias médico legais no ser humano em crimes que deixam vestígios.

Necrópsia : A perícia de Necrópsia pode ser considerada uma das principais do Instituto Médico Legal (IML). Trata-se de um exame macro e microscópico, realizado por um médico legista, após a morte de um indivíduo, com a finalidade de identificar a

causa do óbito, apontar doenças associadas e esclarecer os traumas sofridos pela vítima. Este tipo de perícia é realizada em cadáveres vítimas de morte violenta (assassinato, queda, afogamento, descarga elétrica etc) por meio de solicitação de uma autoridade policial ou judicial.

Perfis de encaminhamentos para o IML :

- ✓ Casos de óbitos naturais sem identificação cadavérica;
- ✓ Casos de óbitos em estado de putrefação;
- ✓ Casos de óbitos suspeitos de erros médicos, ou suspeitos de erros de procedimentos hospitalares;
- ✓ Casos de óbitos suspeitos ou confirmados de causas externas (violência ,intoxicação exógena, afogamentos, acidentes de trabalho, acidentes por animais peçonhentos, acidentes em geral);
- ✓ Casos de óbitos sob custódia judicial (casas de detenção, asilos, delegacias).

4. SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO – S.V.O.:

O S.V.O é responsável por identificar causa de morte desconhecida. é um serviço da Secretaria de Estado de Saúde do Pará (Sespa), desenvolvido no Centro de Perícias Científicas Renato Chaves. É feito por meio de um médico histopatologista terceirizado.

Como funciona?

Trata-se de uma necrópsia como outra qualquer. No entanto, especificamente neste tipo de procedimento, o médico histopatologista recolhe material biológico das vítimas e analisa num laboratório, também terceirizado. De posse dos resultados laboratoriais, sendo possível identificar a causa de um óbito, o médico confecciona o laudo necroscópico e libera à família.

É importante atentar para o fato de que o S.V.O também precisa ser solicitado por uma autoridade de justiça ou polícia. Outra observação importante é que, se a morte natural for em uma unidade hospitalar, há necessidade da família assinar o TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE

NECROPSIA – TAN . Caso a família não autorize a necropsia, o medico assistente poderá emitir DECLARAÇÃO DE ÓBITO COMO CAUSA MAL DEFINIDA .

5. COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITOS :

RESOLUÇÃO CFM nº 2.171/2017, Publicada no D.O.U. de 08 Jan 2018, Seção I, p.91.

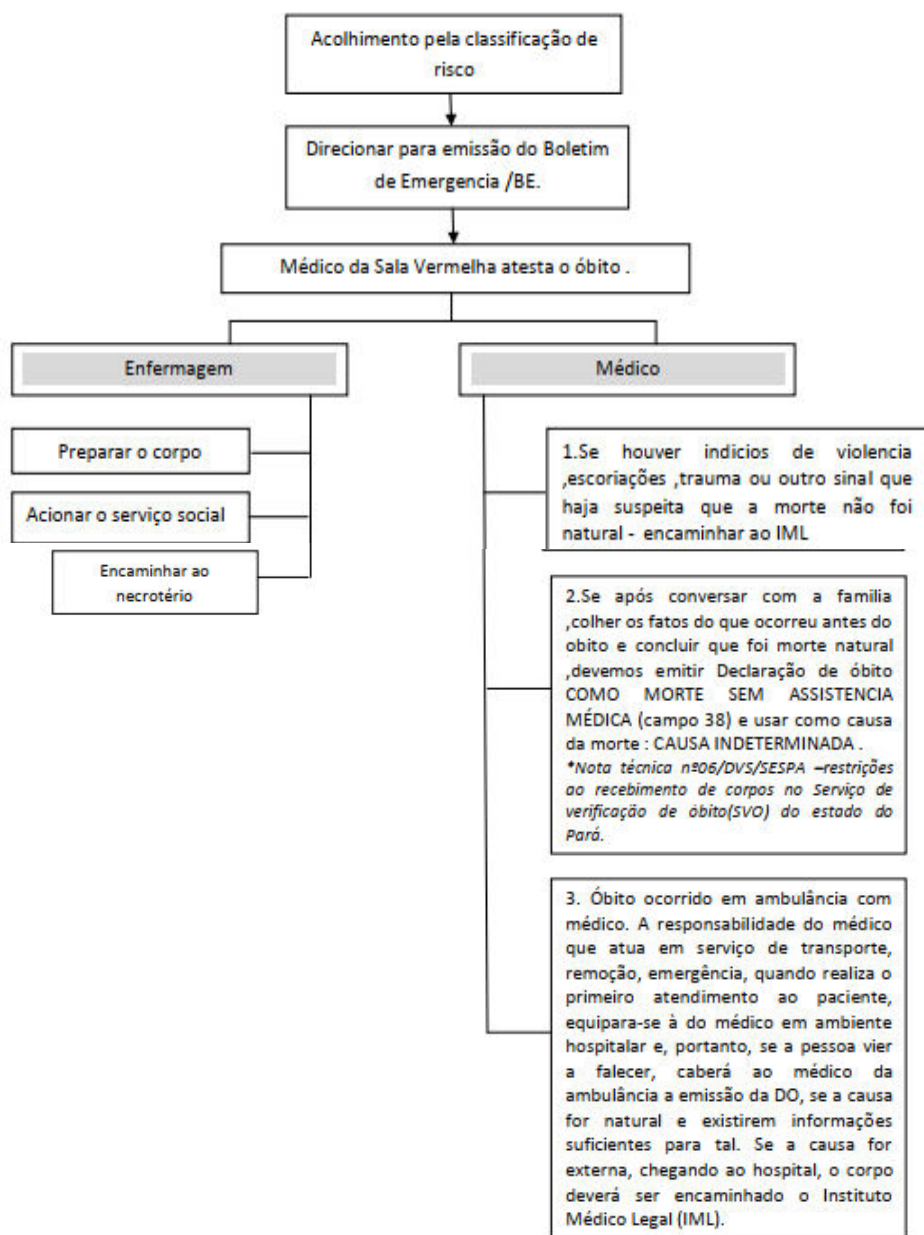
Regulamenta e normatiza as Comissões de Revisão de Óbito, tornando-as obrigatórias nas instituições hospitalares e Unidades de Pronto Atendimento(UPA).

Art. 1º Tornar obrigatória a criação das Comissões de Revisão de Óbito em todas as unidades hospitalares e UPA, adequando-se as já existentes às normas desta resolução.

Art. 3º Compete à Comissão de Revisão de Óbito a avaliação de todos os óbitos ocorridos na unidade, devendo, quando necessário, analisar laudos de necropsias realizados no Serviço de Verificação de Óbitos ou no Instituto Médico Legal.

A análise dos óbitos ocorridos em instituições hospitalares e UPA são de valor epidemiológico extraordinário para se traçar o perfil das mortes nestes locais, permitindo que se estabeleçam protocolos preventivos e terapêuticos, objetivando diminuir o número de óbitos nestas unidades de saúde.

FLUXOGRAMA – CHEGOU EM ÓBITO



CID

V01 - Y98 Capítulo XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade

V01 - X59 Acidentes

V01 - V99 Acidentes de transporte

V01 - V09 Pedestre traumatizado em um acidente de transporte

V01 Pedestre traumatizado em colisão com um veículo a pedal

V02 Pedestre traumatizado em colisão com um veículo a motor de duas ou três rodas

V03 Pedestre traumatizado em colisão com um automóvel [carro], "pick up" ou caminhonete

V04 Pedestre traumatizado em colisão com um veículo de transporte pesado ou com um ônibus

V05 Pedestre traumatizado em colisão com trem [comboio] ou um veículo ferroviário

V06 Pedestre traumatizado em colisão com outro veículo não-motorizado

V09 Pedestre traumatizado em outros acidentes de transporte e em acidentes de transporte não especificados

V10 - V19 Ciclista traumatizado em um acidente de transporte

V10 Ciclista traumatizado em colisão com um pedestre ou um animal

V11 Ciclista traumatizado em colisão com outro veículo a pedal

V12 Ciclista traumatizado em colisão com um veículo a motor de duas ou três rodas

V13 Ciclista traumatizado em colisão com um automóvel, "pick up" ou caminhonete

V14 Ciclista traumatizado em colisão com um veículo de transporte pesado ou um ônibus

V15 Ciclista traumatizado em colisão com um trem ou um veículo ferroviário

V16 Ciclista traumatizado em colisão com outro veículo não-motorizado

V17 Ciclista traumatizado em colisão com um objeto fixo ou parado

V18 Ciclista traumatizado em um acidente de transporte sem colisão

V19 Ciclista traumatizado em outros acidentes de transporte e em acidentes de transporte não especificados

V20 - V29 Motociclista traumatizado em um acidente de transporte

V20 Motociclista traumatizado em colisão com um pedestre ou um animal

V21 Motociclista traumatizado em colisão com um veículo a pedal

V22 Motociclista traumatizado em colisão com um veículo a motor de duas ou três rodas

V23 Motociclista traumatizado em colisão com um automóvel [carro], "pick up" ou caminhonete

V24 Motociclista traumatizado em colisão com um veículo de transporte pesado ou um ônibus

V25 Motociclista traumatizado em colisão com um trem ou um veículo ferroviário

V26 Motociclista traumatizado em colisão com outro veículo não-motorizado

V27 Motociclista traumatizado em colisão com um objeto fixo ou parado

V28 Motociclista traumatizado em um acidente de transporte sem colisão

V29 Motociclista traumatizado em outros acidentes de transporte e em acidentes de transporte não especificados

V30 - V39 Ocupante de triciclo motorizado traumatizado em um acidente de transporte

V30 Ocupante de um triciclo motorizado traumatizado em colisão com um pedestre ou um animal

V31 Ocupante de um triciclo motorizado traumatizado em colisão com um veículo a pedal

V32 Ocupante de um triciclo motorizado traumatizado em colisão com outro veículo a motor de duas ou três rodas

V33 Ocupante de um triciclo motorizado traumatizado em colisão com um automóvel, "pick up" ou caminhonete

V34 Ocupante de um triciclo motorizado traumatizado em colisão com um veículo de transporte pesado ou um ônibus

V35 Ocupante de um triciclo motorizado traumatizado em colisão com um trem [comboio] ou um veículo ferroviário

V36 Ocupante de um triciclo motorizado traumatizado em colisão com outro veículo não-motorizado

V37 Ocupante de um triciclo motorizado traumatizado em colisão com um objeto fixo ou parado

V38 Ocupante de um triciclo motorizado traumatizado em um acidente de transporte sem colisão

V39 Ocupante de um triciclo motorizado traumatizado em outros acidentes

de transporte e em acidentes de transporte não especificados

V40 - V49 Ocupante de um automóvel traumatizado em um acidente de transporte

V40 Ocupante de um automóvel [carro] traumatizado em colisão com um pedestre ou um animal

V41 Ocupante de um automóvel [carro] traumatizado em colisão com um veículo a pedal

V42 Ocupante de um automóvel [carro] traumatizado em colisão com outro veículo a motor de duas ou três rodas

V43 Ocupante de um automóvel [carro] traumatizado em colisão com um automóvel [carro], "pick up" ou caminhonete

V44 Ocupante de um automóvel [carro] traumatizado em colisão com um veículo de transporte pesado ou um ônibus

V45 Ocupante de um automóvel [carro] traumatizado em colisão com um trem [comboio] ou um veículo ferroviário

V46 Ocupante de um automóvel [carro] traumatizado em colisão com outro veículo não-motorizado

V47 Ocupante de um automóvel [carro] traumatizado em colisão com um objeto fixo ou parado

V48 Ocupante de um automóvel [carro] traumatizado em um acidente de transporte sem colisão

V49 Ocupante de um automóvel [carro] traumatizado em outros acidentes de transporte e em acidentes de transporte não especificados

V50 - V59 Ocupante de uma caminhonete traumatizado em um acidente de transporte

V50 Ocupante de uma caminhonete traumatizado em colisão com um pedestre ou um animal

V51 Ocupante de uma caminhonete traumatizado em colisão com um veículo a pedal

V52 Ocupante de uma caminhonete traumatizado em colisão com veículo a motor de duas ou três rodas

V53 Ocupante de uma caminhonete traumatizado em colisão com um automóvel [carro] ou uma caminhonete

V54 Ocupante de uma caminhonete traumatizado em colisão com um veículo de transporte pesado ou um ônibus

V55 Ocupante de uma caminhonete traumatizado em colisão com um trem

[comboio] ou veículo ferroviário

V56 Ocupante de uma caminhonete traumatizado em colisão com outro veículo não-motorizado

V57 Ocupante de uma caminhonete traumatizado em colisão com um objeto fixo ou parado

V58 Ocupante de uma caminhonete traumatizado em um acidente de transporte sem colisão

V59 Ocupante de uma caminhonete traumatizado em outros acidentes de transporte e em acidentes de transporte não especificados

V60 - V69 Ocupante de um veículo de transporte pesado traumatizado em um acidente de transporte

V60 Ocupante de um veículo de transporte pesado traumatizado em colisão com um pedestre ou um animal

V61 Ocupante de um veículo de transporte pesado traumatizado em colisão com um veículo a pedal

V62 Ocupante de um veículo de transporte pesado traumatizado em colisão com um veículo a motor de duas ou três rodas

V63 Ocupante de um veículo de transporte pesado traumatizado em colisão com um automóvel [carro] ou uma caminhonete

V64 Ocupante de um veículo de transporte pesado traumatizado em colisão com um outro veículo de transporte pesado ou um ônibus

V65 Ocupante de um veículo de transporte pesado traumatizado em colisão com um trem [comboio] ou um veículo ferroviário

V66 Ocupante de um veículo de transporte pesado traumatizado em colisão com um outro veículo não-motorizado

V67 Ocupante de um veículo de transporte pesado traumatizado em colisão com um objeto fixo ou parado

V68 Ocupante de um veículo de transporte pesado traumatizado em um acidente de transporte sem colisão

V69 Ocupante de um veículo de transporte pesado traumatizado em outros acidentes de transporte não especificados

V70 - V79 Ocupante de um ônibus traumatizado em um acidente de transporte

V70 Ocupante de um ônibus traumatizado em colisão com um pedestre ou um animal

V71 Ocupante de um ônibus traumatizado em colisão com um veículo a pedal

V72 Ocupante de um ônibus traumatizado em colisão com um outro veículo a motor de duas ou três rodas

V73 Ocupante de um ônibus traumatizado em colisão com um automóvel [carro] ou uma caminhonete

V74 Ocupante de um ônibus traumatizado em colisão com um veículo de transporte pesado ou um ônibus

V75 Ocupante de um ônibus traumatizado em colisão com um trem [comboio] ou um veículo ferroviário

V76 Ocupante de um ônibus traumatizado em colisão com outro veículo não-motorizado

V77 Ocupante de um ônibus traumatizado em colisão com um objeto fixo ou parado

V78 Ocupante de um ônibus traumatizado em um acidente de transporte sem colisão

V79 Ocupante de um ônibus traumatizado em outros acidentes de transporte e em acidentes de transporte não especificados

V80 - V89 Outros acidentes de transporte terrestre

V80 Pessoa montada em animal ou ocupante de um veículo a tração animal traumatizado em um acidente de transporte

V81 Ocupante de um trem [comboio] ou um veículo ferroviário traumatizado em um acidente de transporte

V82 Ocupante de um bonde [carro elétrico] traumatizado em um acidente de transporte

V83 Ocupante de um veículo especial a motor usado principalmente em áreas industriais traumatizado em um acidente de transporte

V84 Ocupante de um veículo especial a motor de uso essencialmente agrícola traumatizado em um acidente de transporte

V85 Ocupante de um veículo a motor especial de construções traumatizado em um acidente de transporte

V86 Ocupante de um veículo especial para qualquer terreno ou de outro veículo a motor projetado essencialmente para uso não em via pública, traumatizado em um acidente de transporte

V87 Acidente de trânsito de tipo especificado, mas sendo desconhecido o modo de transporte da vítima

V88 Acidente não-de-trânsito de tipo especificado, mas sendo desconhecido o modo de transporte da vítima

V89 Acidente com um veículo a motor ou não-motorizado, tipo(s) de veículo(s) não especificado(s)

V90 - V94 Acidentes de transporte por água

V90 Acidente com embarcação causando afogamento e submersão

V91 Acidente com embarcação causando outro tipo de traumatismo

V92 Afogamento e submersão relacionados com transporte por água sem acidente com a embarcação

V93 Acidente a bordo de uma embarcação, sem acidente da embarcação e não causando afogamento ou submersão

V94 Outros acidentes de transporte por água e os não especificados

V95 - V97 Acidentes de transporte aéreo e espacial

V95 Acidente de aeronave a motor causando traumatismo ao ocupante

V96 Acidente de uma aeronave sem motor causando traumatismo a ocupante

V97 Outros acidentes especificados de transporte aéreo

V98 - V99 Outros acidentes de transporte e os não especificados

V98 Outros acidentes de transporte especificados

V99 Acidente de transporte não especificado

W00 - X59 Outras causas externas de traumatismos acidentais

W00 - W19 Quedas

W00 Queda no mesmo nível envolvendo gelo e neve

W01 Queda no mesmo nível por escorregão, tropeção ou passos em falsos [traspés]

W02 Queda envolvendo patins de rodas ou para gelo, esqui ou pranchas de rodas

W03 Outras quedas no mesmo nível por colisão com ou empurrão por outra pessoa

W04 Queda, enquanto estava sendo carregado ou apoiado por outra(s) pessoa(s)

W05 Queda envolvendo uma cadeira de rodas

W06 Queda de um leito

W07 Queda de uma cadeira

W08 Queda de outro tipo de mobília

W09 Queda envolvendo equipamento de "playground"

W10 Queda em ou de escadas ou degraus

W11 Queda em ou de escadas de mão

W12 Queda em ou de um andaime

W13 Queda de ou para fora de edifícios ou outras estruturas

W14 Queda de árvore

W15 Queda de penhasco

W16 Mergulho ou pulo na água causando outro traumatismo que não afogamento ou submersão

W17 Outras quedas de um nível a outro

W18 Outras quedas no mesmo nível

W19 Queda sem especificação

W20 - W49 Exposição a forças mecânicas inanimadas

W20 Impacto causado por objeto lançado, projetado ou em queda

W21 Impacto acidental ativo ou passivo causado por equipamento esportivo

W22 Impacto acidental ativo ou passivo causado por outros objetos

W23 Apertado, colhido, comprimido ou esmagado dentro de ou entre objetos

W24 Contato com elevadores e instrumentos de transmissão, não classificados em outra parte

W25 Contato com vidro cortante

W26 Contato com faca, espada e punhal

W27 Contato com ferramentas manuais sem motor

W28 Contato com segadeira motorizada para cortar ou aparar a grama

W29 Contato com outros utensílios manuais e aparelhos domésticos equipados com motor

W30 Contato com maquinaria agrícola

W31 Contato com outras máquinas e com as não especificadas

W32 Projétil de revólver

W33 Rifle, espingarda e armas de fogo de maior tamanho

W34 Projéteis de outras armas de fogo e das não especificadas

W35 Explosão ou ruptura de caldeira

W36 Explosão ou ruptura de cilindro de gás

W37 Explosão ou ruptura de pneumático, tubulação ou mangueira, pressurizados

W38 Explosão ou ruptura de outros aparelhos pressurizados especificados

W39 Queima de fogos de artifício

W40 Explosão de outros materiais

W41 Exposição a um jato de alta pressão

W42 Exposição ao ruído

W43 Exposição à vibração

W44 Penetração de corpo estranho no ou através de olho ou orifício natural

W45 Penetração de corpo ou objeto estranho através da pele

W46 Contato com agulha hipodérmica

W49 Exposição a outras forças mecânicas inanimadas e às não especificadas

W50 - W64 Exposição a forças mecânicas animadas

W50 Golpe, pancada, pontapé, mordedura ou escoriação infligidos por outra pessoa

W51 Colisão entre duas pessoas

W52 Esmagado, empurrado ou pisoteado por multidão ou debandada em massa de pessoas

W53 Mordedura de rato

W54 Mordedura ou golpe provocado por cão

W55 Mordedura ou golpe provocado por outros animais mamíferos

W56 Contato com animais marinhos

W57 Mordeduras e picadas de inseto e de outros artrópodes, não-venenosos

W58 Mordedura ou golpe provocado por crocodilo ou aligátor

W59 Mordedura ou esmagamento provocado por outros répteis

W60 Contato com espinhos de plantas ou com folhas aguçadas

W64 Exposição a outras forças mecânicas animadas e às não especificadas

W65 - W74 Afogamento e submersão acidentais

W65 Afogamento e submersão durante banho em banheira

W66 Afogamento e submersão consecutiva a queda dentro de uma banheira

W67 Afogamento e submersão em piscina

W68 Afogamento e submersão conseqüente a queda dentro de uma piscina

W69 Afogamento e submersão em águas naturais

W70 Afogamento e submersão conseqüentes a queda dentro de águas naturais

W73 Outros afogamentos e submersão especificados

W74 Afogamento e submersão não especificados

W75 - W84 Outros riscos acidentais à respiração

W75 Sufocação e estrangulamento acidental na cama

W76 Outro enforcamento e estrangulamento acidental

W77 Risco a respiração devido a desmoronamento, queda de terra e de outras substâncias

W78 Inalação do conteúdo gástrico

W79 Inalação e ingestão de alimentos causando obstrução do trato respiratório

W80 Inalação e ingestão de outros objetos causando obstrução do trato respiratório

W81 Confinado ou aprisionado em um ambiente pobre em oxigênio

W83 Outros riscos especificados à respiração

W84 Riscos não especificados à respiração

W85 - W99 Exposição à corrente elétrica, à radiação e às temperaturas e pressões extremas do ambiente

W85 Exposição a linhas de transmissão de corrente elétrica

W86 Exposição a outra corrente elétrica especificada

W87 Exposição a corrente elétrica não especificada

W88 Exposição a radiação ionizante

W89 Exposição a fontes luminosas artificiais visíveis ou à luz ultravioleta

W90 Exposição a outros tipos de radiação não-ionizante

W91 Exposição a tipo não especificado de radiação

W92 Exposição a um calor excessivo de origem artificial

W93 Exposição a um frio excessivo de origem artificial

W94 Exposição a alta, baixa e a variações da pressão atmosférica

W99 Exposição a outros fatores ambientais artificiais e aos não especificados

X00 - X09 Exposição à fumaça, ao fogo e às chamas

X00 Exposição a fogo não-controlado em um edifício ou outro tipo de construção

X01 Exposição a fogo não-controlado fora de um edifício ou de outro tipo de construção

X02 Exposição a fogo controlado em um edifício ou outro tipo de construção

X03 Exposição a fogo controlado fora de um edifício ou de outro tipo de construção

X04 Exposição a combustão de substância muito inflamável

X05 Exposição a combustão de roupa de dormir

X06 Exposição a combustão de outro tipo de roupa ou de acessórios

X08 Exposição a outro tipo especificado de fumaça, fogo ou chamas

X09 Exposição a tipo não especificado de fumaça, fogo ou chamas

X10 - X19 Contato com uma fonte de calor ou com substâncias quentes

X10 Contato com bebidas, alimentos, gordura e óleo de cozinha quentes

X11 Contato com água corrente quente de torneira

- X12 Contato com outros líquidos quentes
- X13 Contato com vapor d'água e com vapores quentes
- X14 Contato com ar e gases quentes
- X15 Contato com aparelhos domésticos quentes
- X16 Contato com aquecedores, radiadores e tubulação
- X17 Contato com motores, máquinas e ferramentas quentes
- X18 Contato com outros metais quentes
- X19 Contato com outras fontes de calor ou com substâncias quentes não especificados

X20 - X29 Contato com animais e plantas venenosos

- X20 Contato com serpentes e lagartos venenosos
- X21 Contato com aranhas venenosas
- X22 Contato com escorpiões
- X23 Contato com abelhas, vespas e vespões
- X24 Contato com centopéias e miriápodes venenosos (tropicais)
- X25 Contato com outros artrópodes venenosos
- X26 Contato com animais e plantas marinhos venenosos
- X27 Contato com outros animais venenosos especificados
- X28 Contato com outras plantas venenosas especificadas
- X29 Contato com animais ou plantas venenosos, sem especificação

X30 - X39 Exposição às forças da natureza

- X30 Exposição a calor natural excessivo
- X31 Exposição a frio natural excessivo
- X32 Exposição à luz solar
- X33 Vítima de raio
- X34 Vítima de terremoto
- X35 Vítima de erupção vulcânica
- X36 Vítima de avalanche, desabamento de terra e outros movimentos da superfície terrestre
- X37 Vítima de tempestade cataclísmica
- X38 Vítima de inundação
- X39 Exposição a outras forças da natureza e às não especificadas

X40 - X49 Envenenamento [intoxicação] acidental por e exposição à substâncias nocivas

- X40 Envenenamento [intoxicação] acidental por e exposição a analgésicos, antipiréticos e antireumáticos, não-opiáceos

X41 Envenenamento [intoxicação] acidental por e exposição a anticonvulsivantes [antiepilépticos], sedativos, hipnóticos, antiparkinsonianos e psicotrópicos não classificadas em outra parte

X42 Envenenamento [intoxicação] acidental por e exposição a narcóticos e psicodislépticos [alucinógenos] não classificados em outra parte

X43 Envenenamento [intoxicação] acidental por e exposição a outras substâncias farmacológicas de ação sobre o sistema nervoso autônomo

X44 Envenenamento [intoxicação] acidental por e exposição a outras drogas, medicamentos e substâncias biológicas não especificadas

X45 Envenenamento [intoxicação] acidental por e exposição ao álcool

X46 Envenenamento [intoxicação] acidental por e exposição a solventes orgânicos e hidrocarbonetos halogenados e seus vapores

X47 Intoxicação acidental por e exposição a outros gases e vapores

X48 Envenenamento [intoxicação] acidental por e exposição a pesticidas

X49 Envenenamento [intoxicação] acidental por e exposição a outras substâncias químicas nocivas e às não especificadas

X50 - X57 Excesso de esforços, viagens e privações

X50 Excesso de exercícios e movimentos vigorosos ou repetitivos

X51 Viagem e movimento

X52 Estadia prolongada em ambiente agravitacional

X53 Falta de alimento

X54 Falta de água

X57 Privação não especificada

X58 - X59 Exposição acidental a outros fatores e aos não especificados

X58 Exposição a outros fatores especificados

X59 Exposição a fatores não especificados

X60 - X84 Lesões autoprovocadas intencionalmente

X60 Auto-intoxicação por e exposição, intencional, a analgésicos, antipiréticos e anti-reumáticos, não opióceos

X61 Auto-intoxicação por e exposição, intencional, a drogas anticonvulsivantes [antiepilépticos] sedativos, hipnóticos, antiparkinsonianos e psicotrópicos não classificados em outra parte

X62 Auto-intoxicação por e exposição, intencional, a narcóticos e psicodislépticos [alucinógenos] não classificados em outra parte

X63 Auto-intoxicação por e exposição, intencional, a outras substâncias farmacológicas de ação sobre o sistema nervoso autônomo

- X64 Auto-intoxicação por e exposição, intencional, a outras drogas, medicamentos e substâncias biológicas e às não especificadas
- X65 Auto-intoxicação voluntária por álcool
- X66 Auto-intoxicação intencional por solventes orgânicos, hidrocarbonetos halogenados e seus vapores
- X67 Auto-intoxicação intencional por outros gases e vapores
- X68 Auto-intoxicação por e exposição, intencional, a pesticidas
- X69 Auto-intoxicação por e exposição, intencional, a outros produtos químicos e substâncias nocivas não especificadas
- X70 Lesão autoprovocada intencionalmente por enforcamento, estrangulamento e sufocação
- X71 Lesão autoprovocada intencionalmente por afogamento e submersão
- X72 Lesão autoprovocada intencionalmente por disparo de arma de fogo de mão
- X73 Lesão autoprovocada intencionalmente por disparo de espingarda, carabina, ou arma de fogo de maior calibre
- X74 Lesão autoprovocada intencionalmente por disparo de outra arma de fogo e de arma de fogo não especificada
- X75 Lesão autoprovocada intencionalmente por dispositivos explosivos
- X76 Lesão autoprovocada intencionalmente pela fumaça, pelo fogo e por chamas
- X77 Lesão autoprovocada intencionalmente por vapor de água, gases ou objetos quentes
- X78 Lesão autoprovocada intencionalmente por objeto cortante ou penetrante
- X79 Lesão autoprovocada intencionalmente por objeto contundente
- X80 Lesão autoprovocada intencionalmente por precipitação de um lugar elevado
- X81 Lesão autoprovocada intencionalmente por precipitação ou permanência diante de um objeto em movimento
- X82 Lesão autoprovocada intencionalmente por impacto de um veículo a motor
- X83 Lesão autoprovocada intencionalmente por outros meios especificados
- X84 Lesão autoprovocada intencionalmente por meios não especificados
- X85 - Y09 Agressões**
- X85 Agressão por meio de drogas, medicamentos e substâncias biológicas

- X86 Agressão por meio de substâncias corrosivas
- X87 Agressão por pesticidas
- X88 Agressão por meio de gases e vapores
- X89 Agressão por meio de outros produtos químicos e substâncias nocivas especificados
- X90 Agressão por meio de produtos químicos e substâncias nocivas não especificados
- X91 Agressão por meio de enforcamento, estrangulamento e sufocação
- X92 Agressão por meio de afogamento e submersão
- X93 Agressão por meio de disparo de arma de fogo de mão
- X94 Agressão por meio de disparo de espingarda, carabina ou arma de fogo de maior calibre
- X95 Agressão por meio de disparo de outra arma de fogo ou de arma não especificada
- X96 Agressão por meio de material explosivo
- X97 Agressão por meio de fumaça, fogo e chamas
- X98 Agressão por meio de vapor de água, gases ou objetos quentes
- X99 Agressão por meio de objeto cortante ou penetrante
- Y00 Agressão por meio de um objeto contundente
- Y01 Agressão por meio de projeção de um lugar elevado
- Y02 Agressão por meio de projeção ou colocação da vítima diante de um objeto em movimento
- Y03 Agressão por meio de impacto de um veículo a motor
- Y04 Agressão por meio de força corporal
- Y05 Agressão sexual por meio de força física
- Y06 Negligência e abandono
- Y07 Outras síndromes de maus tratos
- Y08 Agressão por outros meios especificados
- Y09 Agressão por meios não especificados
- Y10 - Y34 Eventos (fatos) cuja intenção é indeterminada**
- Y10 Envenenamento [intoxicação] por e exposição a analgésicos, antipiréticos e anti-reumáticos nãoopiáceos, intenção não determinada
- Y11 Envenenamento [intoxicação] por e exposição a anticonvulsivantes [antiepilépticos], sedativos, hipnóticos, antiparkinsonianos e psicotrópicos não classificados em outra parte, intenção não determinada
- Y12 Envenenamento [intoxicação] por e exposição a narcóticos e a

psicodislépticos [alucinógenos] não classificados em outra parte, intenção não determinada

Y13 Envenenamento [intoxicação] por e exposição a outras substâncias farmacológicas de ação sobre o sistema nervoso autônomo, intenção não determinada

Y14 Envenenamento [intoxicação] por e exposição a outras drogas, medicamentos e substâncias biológicas e as não especificadas, intenção não determinada

Y15 Envenenamento [intoxicação] por e exposição ao álcool, intenção não determinada

Y16 Envenenamento [intoxicação] por e exposição a solventes orgânicos e hidrocarbonetos halogenados e seus vapores, intenção não determinada

Y17 Envenenamento [intoxicação] por e exposição a outros gases e vapores, intenção não determinada

Y18 Envenenamento [intoxicação] por e exposição a pesticidas, intenção não determinada

Y19 Envenenamento [intoxicação] por e exposição a outros produtos químicos e substâncias nocivas e aos não especificados, intenção não determinada Y20 Enforcamento, estrangulamento e sufocação, intenção não determinada

Y21 Afogamento e submersão, intenção não determinada

Y22 Disparo de pistola, intenção não determinada

Y23 Disparo de fuzil, carabina e arma de fogo de maior calibre, intenção não determinada

Y24 Disparo de outra arma de fogo e de arma de fogo não especificada, intenção não determinada

Y25 Contato com material explosivo, intenção não determinada

Y26 Exposição a fumaça, fogo e chamas, intenção não determinada

Y27 Exposição a vapor de água, gases ou objetos quentes, intenção não determinada

Y28 Contato com objeto cortante ou penetrante, intenção não determinada

Y29 Contato com objeto contundente, intenção não determinada

Y30 Queda, salto ou empurrado de um lugar elevado, intenção não determinada

Y31 Queda, permanência ou corrida diante de um objeto em movimento, intenção não determinada

Y32 Impacto de um veículo a motor, intenção não determinada
 Y33 Outros fatos ou eventos especificados, intenção não determinada
 Y34 Fatos ou eventos não especificados e intenção não determinada

Y35 - Y36 Intervenções legais e operações de guerra

Y35 Intervenção legal
 Y36 Operações de guerra

Y40 - Y59 Efeitos adversos de drogas, medicamentos e substâncias biológicas usadas com finalidade terapêutica.

Y40 - Y84 Complicações de assistência médica e cirúrgica
 Y40 Efeitos adversos de antibióticos sistêmicos
 Y41 Efeitos adversos de outros anti-infecciosos e antiparasitários sistêmicos
 Y42 Efeitos adversos de hormônios e seus substitutos sintéticos e antagonistas, não classificados em outra parte
 Y43 Efeitos adversos de substâncias de ação primariamente sistêmica
 Y44 Efeitos adversos de substâncias farmacológicas que atuam primariamente sobre os constituintes do sangue
 Y45 Efeitos adversos de substâncias analgésicas, antipiréticas e anti-inflamatórias
 Y46 Efeitos adversos de drogas anticonvulsivantes (antiepilépticas) e antiparkinsonianas
 Y47 Efeitos adversos de sedativos, hipnóticos e tranquilizantes [ansiolíticos]
 Y48 Efeitos adversos de anestésicos e gases terapêuticos
 Y49 Efeitos adversos de substâncias psicotrópicas, não classificadas em outra parte
 Y50 Efeitos adversos de estimulantes do sistema nervoso central, não classificados em outra parte
 Y51 Efeitos adversos de drogas que atuam primariamente sobre o sistema nervoso autônomo
 Y52 Efeitos adversos de substâncias que atuam primariamente sobre o aparelho cardiovascular
 Y53 Efeitos adversos de substâncias que atuam primariamente sobre o aparelho gastrointestinal
 Y54 Efeitos adversos de substâncias que atuam primariamente sobre o metabolismo da água, dos sais minerais e do ácido úrico
 Y55 Efeitos adversos de substâncias que atuam primariamente sobre os músculos lisos e esqueléticos e sobre o aparelho respiratório

Y56 Efeitos adversos de substâncias de uso tópico que atuam primariamente sobre a pele e as membranas mucosas e drogas de uso oftalmológico, otorrinolaringológico e dentário

Y57 Efeitos adversos de outras drogas e medicamentos e as não especificadas

Y58 Efeitos adversos de vacinas bacterianas

Y59 Efeitos adversos de outras vacinas e substâncias biológicas e as não especificadas

Y60 - Y69 Acidentes ocorridos em pacientes durante a prestação de cuidados médicos e cirúrgicos

Y60 Corte, punção, perfuração ou hemorragia acidentais durante a prestação de cuidados médicos ou cirúrgicos

Y61 Objeto estranho deixado acidentalmente no corpo durante a prestação de cuidados cirúrgicos e médicos

Y62 Assepsia insuficiente durante a prestação de cuidados cirúrgicos e médicos

Y63 Erros de dosagem durante a prestação de cuidados médicos e cirúrgicos

Y64 Medicamentos ou substâncias biológicas contaminados

Y65 Outros acidentes durante a prestação de cuidados médicos e cirúrgicos

Y66 Não administração de cuidado médico e cirúrgico

Y69 Acidente não especificado durante a prestação de cuidado médico e cirúrgico

Y70 - Y82 Incidentes adversos durante atos diagnósticos ou terapêuticos associados ao uso de dispositivos (aparelhos) médicos

Y70 Dispositivos (aparelhos) de anestesiologia, associados a incidentes adversos

Y71 Dispositivos (aparelhos) cardiovasculares, associados a incidentes adversos

Y72 Dispositivos (aparelhos) utilizados em otorrinolaringologia, associados a incidentes adversos

Y73 Dispositivos (aparelhos) usados em gastroenterologia e em urologia, associados a incidentes adversos

Y74 Dispositivos (aparelhos) gerais de uso hospitalar ou pessoal, associados a incidentes adversos

Y75 Dispositivos (aparelhos) utilizados em neurologia, associados a incidentes adversos

Y76 Dispositivos (aparelhos) utilizados em obstetrícia e em ginecologia,

associados a incidentes adversos

Y77 Dispositivos (aparelhos) utilizados em oftalmologia, associados a incidentes adversos

Y78 Dispositivos (aparelhos) utilizados em radiologia, associados a incidentes adversos

Y79 Dispositivos (aparelhos) ortopédicos, associado a incidentes adversos

Y80 Dispositivos (aparelhos) utilizados em medicina física (fisiatria), associado a incidentes adversos

Y81 Dispositivos (aparelhos) utilizados em cirurgia geral ou cirurgia plástica, associados a incidente adversos

Y82 Outros dispositivos (aparelhos) associados a incidentes adversos e os não especificados

Y83 - Y84 Reação anormal em paciente ou complicação tardia causadas por procedimentos cirúrgicos e outros procedimentos médicos sem menção de acidente ao tempo do procedimento

Y83 Reação anormal em paciente ou complicação tardia, causadas por intervenção cirúrgica e por outros atos cirúrgicos, sem menção de acidente durante a intervenção

Y84 Reação anormal em paciente ou complicação tardia, causadas por outros procedimentos médicos, sem menção de acidente durante o procedimento

Y85 - Y89 Seqüelas de causas externas de morbidade e de mortalidade

Y85 Seqüelas de acidentes de transporte

Y86 Seqüelas de outros acidentes

Y87 Seqüelas de uma lesão autoprovocada intencionalmente, de agressão ou de um fato cuja intenção é indeterminada

Y88 Seqüelas de cuidado médico ou cirúrgico considerados como uma causa externa

Y89 Seqüelas de outras causas externas

Y90 - Y98 Fatores suplementares relacionados com as causas de morbidade e de mortalidade classificados em outra parte

Y90 Evidência de alcoolismo determinada por taxas de alcoolemia

Y91 Evidência de alcoolismo determinada pelo nível da intoxicação

Y95 Circunstância relativa às condições nosocomiais (hospitais)

Y96 Circunstância relativa às condições de trabalho

Y97 Circunstâncias relativas a condições de poluição ambiental

Y98 Circunstâncias relativas a condições do modo de vida